

**FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA.  
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**WILSON BALBINO DE SOUZA FILHO**

**USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES SINTÉTICOS POR ACADÊMICOS E  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**JOÃO PESSOA**

**2023**

**WILSON BALBINO DE SOUZA FILHO**

**USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES SINTÉTICOS POR ACADÊMICOS E  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em  
Educação Física como requisito para obtenção do título  
de Bacharel em Educação Física.

**Área de pesquisa:** Orientação e Prescrição de Exercício

**Orientador:** Prof. Dr. Uival Magno Gomes Ferreira

**JOÃO PESSOA**

**2023**

S715u

Souza Filho, Wilson Balbino de

Uso de esteroides anabolizantes sintéticos  
por acadêmicos e profissionais de educação física: revisão  
integrativa / Wilson Balbino de Souza Filho. – João Pessoa, 2023.

20f.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. D<sup>o</sup>. Urival Magno Gomes  
Ferreira.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação  
em Educação Física) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Esteroides Anabólicos Androgênicos. 2.  
Educação Física e Treinamento. 3. Escolas. 4. Ocupações  
Saudáveis. I. Título.

CDU: 615.099:796

**WILSON BALBINO DE SOUZA FILHO**

**USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES SINTÉTICOS POR ACADÊMICOS E  
PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

**João Pessoa, 2023**

Artigo apresentado pelo aluno WILSON BALBINO DE SOUZA FILHO, do Curso de Bacharelado em Educação Física, tendo obtido o conceito de \_\_\_\_\_, conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

---

**Prof. Dr. Orientador Urial Magno Gomes Ferreira**  
**Faculdades Nova Esperança**

---

**Prof. Dr. Júlio César Gomes da Silva**  
**Faculdades Nova Esperança**

---

**Prof. Dr. Gabriel Rodrigues Neto**  
**Faculdades Nova Esperança**

## **AGRADECIMENTOS**

Eu, Wilson Filho Agradeço a Deus primeiramente e em seguida, aos meus amigos Everton Ramos, Lucas Rondinelle que me deram todo o suporte necessário nessa etapa final e a minha esposa Nathalia Mendes que sempre me apoiou e me deu suporte durante toda minha graduação e também ao meu professor Dr. Urival Magno, melhor Orientador do Brasil,rsrs. Essas pessoas foram cruciais durante meu percurso até aqui.

Agradecer também todo corpo docente da FACENE por todo conhecimento passado durante estes 4 anos de graduação, que trouxeram um arcabolso de conhecimento fantástico. Hoje me sinto feliz pois realizei um dos meus sonhos que era se tornar Profissional de Educação Física.

## EPÍGRAFE

*“Dificuldades preparam pessoas comuns para destinos extraordinários.”*

*C. S. Lewis.*

## RESUMO

Nos últimos anos as mídias sociais tem contribuído para a idealização de um corpo perfeito, criando uma visão exacerbada acerca da aparência física. Logo, para alcançar o referido objetivo alguns indivíduos têm utilizado recursos ergogênicos ilícitos como os esteroides anabolizantes androgênicos sintéticos que podem quando, administrados de forma abusiva ocasionar graves efeitos adversos. Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo Analisar a utilização de Esteroides Anabolizantes Sintéticos por acadêmicos e profissionais do curso de Educação Física no Brasil. Para tanto, foi utilizado uma revisão integrativa, em que foi pesquisado 337 artigos científicos publicados de 2013 até 2023, dos quais 9 foram selecionados, obtidos através de buscas nas seguintes bases de dados: *Scielo*, *Science.gov* e *Pubmed*, através dos seguintes descritores: esteroides anabólicos androgênicos, educação física e treinamento, escolas, ocupações saudáveis. Conclui-se que apesar de relatarem um certo conhecimento dos possíveis efeitos colaterais ocasionados pelo uso indevido de EAA sintéticos os estudantes e profissionais de Educação Física apresentaram um acentuado nível de prevalência, onde as drogas mais utilizadas foram *Durateston®* e *Deca-Durabolin®*, percebe-se ainda a ocorrência de abordagem insatisfatória sobre o tema por parte dos docentes do referido curso, estimulando os discentes a procurarem por aprofundamentos fora do meio acadêmico.

Palavras-chave: Anabolic Androgenic Steroids. Physical Education and Training. Schools Health Occupations.



## **ABSTRACT**

In recent years, social media has contributed to the idealization of a perfect body, creating an exacerbated view of physical appearance. Therefore, to achieve this objective, some individuals have used illicit ergogenic resources such as synthetic androgenic anabolic steroids that can, when administered in an abusive manner, cause serious adverse effects. Given the above, the present study aims to analyze the use of Synthetic Anabolic Steroids by academics and professionals of the Physical Education course in Brazil. For that, an integrative review was used in which scientific 337 articles published from 2013 to 2023, were selected, which were obtained 9 through searches in the following databases: Scielo, Science.gov and Pubmed, using the following descriptors: anabolic androgenic steroids , physical education and training, schools, health occupations. It is concluded that despite reporting a certain knowledge of the possible side effects caused by the misuse of synthetic AAS, Physical Education students and professionals showed a high level of prevalence, where the most used drugs were Sustanon® and Deca-Durabolin®, it is also noticed the occurrence of unsatisfactory approach on the subject by the teachers of the mentioned course, stimulating the students to look for deepening outside the academic environment.

**Keywords:** Anabolic Androgenic Steroids. Physical Education and Training. Schools Health Occupations.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>11</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>19</b>

# **USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES SINTÉTICOS POR ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

## **USE OF ANABOLIC STEROIDS BY PHYSICAL EDUCATION SCHOLARS AND PROFESSIONALS: INTEGRATIVE REVIEW**

### **RESUMO**

Nos últimos anos as mídias sociais tem contribuído para a idealização de um corpo perfeito, criando uma visão exacerbada acerca da aparência física. Logo, para alcançar o referido objetivo alguns indivíduos têm utilizado recursos ergogênicos ilícitos como os esteroides anabolizantes androgênicos sintéticos que podem quando administrados de forma abusiva ocasionar graves efeitos adversos. Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo analisar a utilização de Esteroides Anabolizantes Sintéticos por acadêmicos e profissionais do curso de Educação Física no Brasil. Para tanto, foi utilizado uma revisão integrativa, em que foi pesquisado 337 artigos científicos publicados de 2013 até 2023, dos quais 9 foram selecionados, obtidos através dos seguintes descritores: esteroides anabólicos androgênicos, educação física e treinamento, escolas, ocupações saudáveis. Conclui-se que apesar de relatarem um certo conhecimento dos possíveis efeitos colaterais ocasionados pelo uso indevido de EAA sintéticos os estudantes e profissionais de Educação Física apresentaram um acentuado nível de prevalência, onde as drogas mais utilizadas foram Durateston® e Deca-Durabolin®, percebe-se ainda a ocorrência de abordagem insatisfatória sobre o tema por parte dos docentes do referido curso, estimulando os discentes a procurarem por aprofundamentos fora do meio acadêmico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Anabolic Androgenic Steroids. Physical Education and Training. Schools Health Occupations.

### **ABSTRACT**

In recent years, social media has contributed to the idealization of a perfect body, creating an exacerbated view of physical appearance. Therefore, to achieve this objective, some individuals

have used illicit ergogenic resources such as synthetic androgenic anabolic steroids that can, when administered in an abusive manner, cause serious adverse effects. Given the above, the present study aims to analyze the use of Synthetic Anabolic Steroids by academics and professionals of the Physical Education course in Brazil. For that, an integrative review was used, in which scientific 337 articles published from 2013 to 2023 were selected, which were obtained 9 through searches in the following databases: Scielo, Science.gov and Pubmed, using the following descriptors: anabolic androgenic steroids ,physical education and training, schools, health occupations. It is concluded that despite reporting a certain knowledge of the possible side effects caused by the misuse of synthetic AAS, Physical Education students and professionals showed a high level of prevalence, where the most used drugs were Sustanon® and Deca-Durabolin®, the occurrence of an unsatisfactory approach to the subject on the part of the teachers of the mentioned course is also noticed, stimulating the students to look for deepening outside the academic environment.

**KEYWORDS:** Anabolic Steroids. Physical Education And Training. Schools Health Occupations.

## **INTRODUÇÃO**

Atualmente, praticantes de exercícios físicos de diversas modalidades têm buscado conquistar a estética corporal ideal, tendo como principal objetivo aumentar a massa muscular e reduzir o percentual de gordura corporal, tal fato vem sendo amplificado na sociedade contemporânea por uma imposição de um padrão de beleza imposto pela grande mídia. Esta cultura que é plantada pela sociedade moderna pode vir influenciar as pessoas a mudar seus corpos através de métodos que talvez sejam os menos indicados. Para tanto, indivíduos de diferentes faixas etárias para galgar o objetivo supracitado tem recorrido ao uso de suplementos nutricionais, procedimentos cirúrgicos e até mesmo o uso de drogas ilícitas para fins estéticos como por exemplo os esteroides anabolizantes androgênicos (EAA)<sup>1,2</sup>.

Os EAA foram descritos pela primeira vez segundo Figueiredo et al.<sup>3</sup>, pelo fisiologista francês Brown-Séquard em 1889 na França. Logo após ter praticado medicina nos principais centros de ciência médicas do mundo, Brown - Séquard começou os trabalhos com glândulas endócrinas de animais revelando uma super importância de suas secreções por volta de 1889. Os Esteroides anabolizantes androgênicos EAA são substâncias sintéticas formadas a partir da

testosterona e seus derivados com efeitos anabólicos e androgênicos, foram criados inicialmente para fins terapêuticos<sup>3</sup>.

Atualmente o uso de anabolizantes sintéticos se popularizou na sociedade contemporânea pelos seus efeitos anabólicos como :ganho de massa muscular, aumento da performance e redução do percentual de gordura corporal. A referidas substâncias estão sendo cada vez mais utilizadas por atletas e usuários recreativos para fins estéticos e esportivos<sup>4</sup>.

No entanto, o uso indiscriminado de EAA podem ocasionar uma série de graves efeitos colaterais tais como aumento de acne, queda de cabelo, distúrbios funcional do fígado e câncer, sendo alguns dos referidos efeitos reversíveis ou até mesmo irreversíveis, com repercussão em vários sistemas do organismo humano, podendo até mesmo levar o usuário a óbito<sup>5</sup>.

Diante do contexto supracitado, o uso ilícito e abusivo dos EAA vem se tornando um grave problema de saúde pública, sendo de fundamental importância investigar tal fato de forma criteriosa, trazendo à tona dados científicos sobre a prática de exercícios físicos associada ao uso deliberado dos EAA para fins estéticos. Diversas pesquisas sobre o tema em apreço têm sido divulgados em vários periódicos científicos ao redor do mundo, porém dados envolvendo profissionais e acadêmicos da área de saúde e especificamente do curso de Educação Física são bastante escassos, sobre tudo no Brasil. Levando em conta que os discentes serão futuros formadores de opiniões e irão prescrever exercícios físicos para seus alunos/pacientes, podendo atuar como protagonistas na realização de possíveis intervenções, torna-se imprescindível produzir dados no sentido de amenizar o uso abusivo de esteroides anabolizantes, tornando a prática de exercícios mais salutar e livre do uso de drogas.

Dessa forma, diante das diversas evidências apresentadas sobre o uso de EAA sintéticos, o objetivo desta revisão é analisar a utilização de esteroides anabolizantes sintéticos por acadêmicos e profissionais do curso de Educação Física no Brasil.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura referente a produção do conhecimento em educação física. Essa metodologia de pesquisa inclui análise de estudos relevantes que fornecem fundamentos para a tomada de decisão e aprimoramento da prática de atuação e tem por propósito, agrupar e sintetizar resultados de pesquisas sobre um tema ou questão específica, de forma sistemática e ordenada, contribuindo para a especialização do conhecimento do tema desenvolvido<sup>6</sup>.

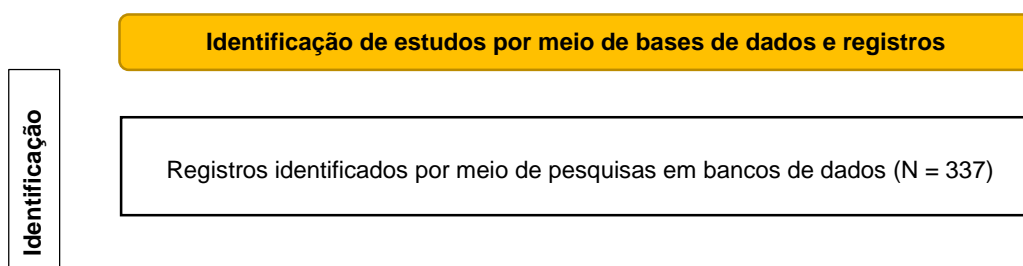
Para a construção da revisão integrativa, considerou-se as seis etapas, de acordo com Mendes et al.<sup>6</sup> que são elas: identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização e uso da matriz de síntese; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

A referida revisão integrativa teve como objetivo responder a seguinte questão norteadora: quais as principais características e prevalência do uso de EAA por acadêmicos e profissionais de Educação Física no Brasil? Para conduzir a busca dos artigos, foram estabelecidos os critérios de inclusão e exclusão para determinar a busca nos bancos de dados e definir a amostra dentro dos objetivos da pesquisa.

Os critérios de inclusão compreenderam artigos publicados nos últimos dez anos da data dessa pesquisa e estudos de caráter qualitativo ou quantitativo relacionados a utilização de EAA por profissionais e acadêmicos de Educação Física, publicados nos idiomas português e inglês. O presente estudo não possui restrição de idade e gênero de seus participantes. Contudo, a busca das pesquisas foi realizada em estudos experimentais com seres humano. Os critérios de exclusão foram descartados os estudos em que não foram realizados ou pesquisados testes em humanos e trabalhos que não tinham o treinamento de força ou o treinamento resistido como meio de intervenção.

A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio 2023, através da busca online em periódicos utilizando as seguintes bases de dados: *PubMed*, *Scientific Eletronic Library Online (SciELO)* e *Science.gov*. Estratégias de busca individualizadas incluiu a combinação dos termos: “anabolic androgenic steroids”, “physical education and training”, “physical education and training” e “schools, health occupations”. A categorização dos resultados foi constituída por meio da construção de uma tabela composta por autor(es)/ano, título do estudo, objetivo(s) e resultados/considerações.

Mediante cruzamento das palavras-chave nas bases de dados, a amostra foi composta por 10 estudos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. O processo de seleção é ilustrado através da utilização de um fluxograma composto das respectivas etapas: Identificação dos artigos encontrados nas bases de dados, seleção das pesquisas, critérios de elegibilidade e artigos incluídos, seguindo o protocolo de *Preferred Reporting itens for Sistematic Reviewand Meta-Análises (PRISMA)*<sup>7</sup>.



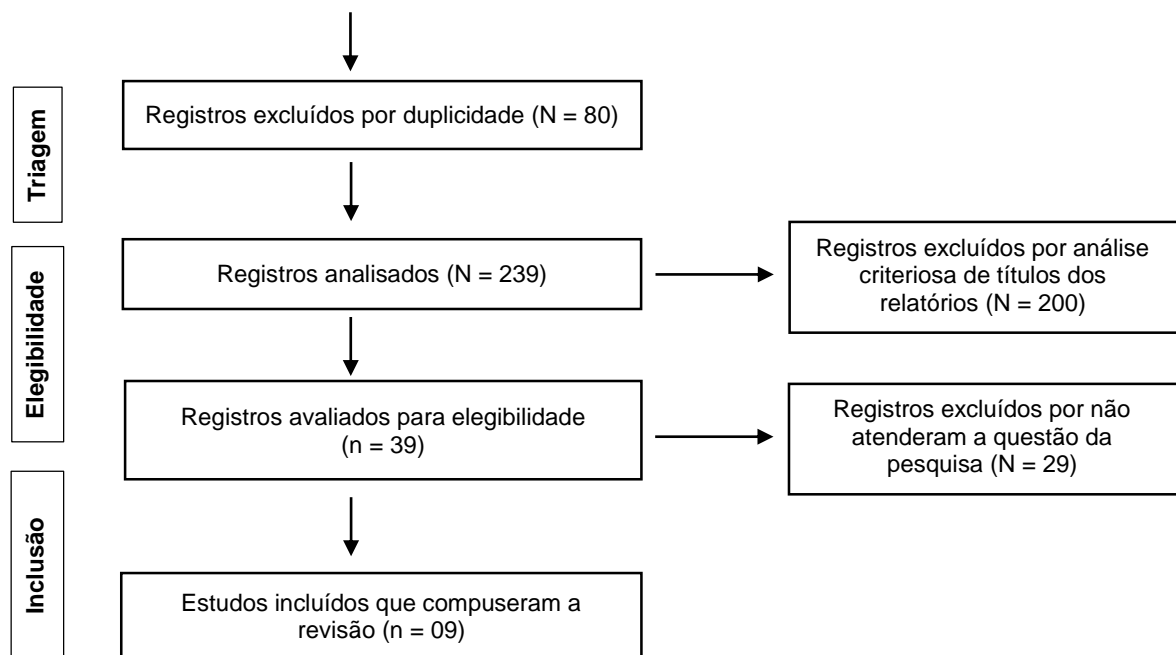


FIGURA 1 – Fluxograma de informação contendo diferentes fases da seleção de artigos de uma revisão integrativa, pelo cruzamento dos Descritores de ciências da Saúde.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como método de busca foi realizado um cruzamento com o operador booleano “AND” para a integração com os Descritores em Ciências da Saúde (*DeSC*). Foram pesquisados os descritores Anabolic androgenic Steroids, Physical education and training, Physical education and Training e Schools, Heath Occupations, resultando em 337 estudos.

Após a leitura, identificação dos títulos, resumos, assim como, o cumprimento das etapas do processo de triagem, nove artigos que relacionaram a utilização de EAA sintéticos por estudantes e profissionais de Educação Física, foram selecionados para amostra, de acordo com os critérios de inclusão.

Amostra foi composta por nove estudos, as características e descrição dos estudos estão dispostos no **(QUADRO1)**.

**QUADRO 1.** Classificação dos estudos por ano de publicação, autor, objetivo do estudo e resultados e considerações.

<b>Autor/ano</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo do estudo</b>	<b>Resultados/Considerações</b>
Machado PM, Fraga AB, 2020	Anabolizantes na Graduação em Educação Física: Um Dilema Ético-Sanitário Entre Estudantes que Praticam Fisiculturismo	Analisar o dilema enfrentado por estudantes-fisiculturistas de Educação Física que se dedicam a aprender, por conta própria, sobre o uso de anabolizantes para fins não terapêuticos.	O dilema ético-sanitário observado em ambos os perfis deveria ser tratado em aula nos cursos de graduação em Educação Física, pois o “silêncio curricular” sobre o processo de hipertrofia muscular pela via medicamentosa, associado à atmosfera de clandestinidade, pode favorecer a circulação de mais desinformação e ainda mais riscos ao público alvo deste estudo.
Mattos, et al. 2019	Uso de Esteroides Anabolizantes em Estudantes de Educação Física de Uma Instituição Privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro	Conhecer o uso de esteroides anabolizantes por estudantes de Educação Física, identificando ainda quais são as substâncias comumente utilizadas entre os graduandos.	Foi detectado no estudo que dos 200 acadêmicos, 18 utilizam algum tipo de substância anabólica, 53 já utilizaram e 129 nunca utilizara, sendo a prevalência maior no sexo masculino e Durateston e Deca-durabolin os esteroides mais utilizados.
Lima TAM, et al. 2019	Estudo da Utilização de Esteroides Anabólicos Androgênicos e Suplementos Alimentares por Universitários em São José do Rio Preto-SP	Realizar o levantamento do uso de suplementos alimentares e de esteroides anabólicos androgênicos.	Sugere-se ações promovidas por profissionais da saúde com o intuito de orientar e conscientizar os universitários sobre o uso racional de suplementos alimentares e sobre os riscos da utilização de esteroides anabólicos androgênicos.
Santos IF, et al. 2018	Hábitos de Estudantes de Educação Física em Relação ao Uso de Esteroides Anabolizantes	Descrever os hábitos dos universitários graduandos em Educação Física de uma Instituição de Ensino em relação ao uso de esteroides anabolizantes.	Os participantes deste estudo, de forma geral, demonstraram ter conhecimento em relação ao uso dessas substâncias. O uso de esteroides entre a minoria dos participantes pode ter sido favorecido pela satisfação com a imagem corporal e a frequência



			regular da prática de atividades físicas.
Ribeiro RS, et al. 2018	O Uso de Esteroides Anabolizantes por Estudantes de Educação Física no Rio de Janeiro	Identificar o uso de EAA em estudantes de Educação Física no Rio de Janeiro.	Conclui-se que ainda há um número expressivo de profissionais em formação que fazem o uso de esteroides anabolizantes, evidência contraditória, considerando que, teoricamente, serão profissionais da saúde e que essas substâncias somente deveriam ser usadas mediante indicação médica uma vez que foram produzidas para fins terapêuticos.
Nunes LHL Gonçalves L, 2017	Consumo e Nível de Conhecimento Sobre Recursos Ergogênicos Entre Estudantes de Educação Física	Averiguar a prevalência do uso, o nível de conhecimento, e as fontes de informações sobre REN por estudantes de Educação Física.	Os estudantes de Educação Física fazem uso significativo de Recurso Ergogênicos Nutricionais (REN) (41,29%) com prescrição significativa por profissionais não habilitados. Quanto ao nível de informação sobre REN a fonte de informação mais utilizada pelos estudantes são a internet e/ou nutricionista.
Silva JSI, et al. 2017	Conhecimento Sobre Suplementos Alimentares e Recursos Ergogênicos em Profissionais de Educação Física das Academias da Cidade de UBÁ-MG.	Avaliar o conhecimento dos profissionais formados em educação física, que atuam na área das academias, a respeito dos principais Suplementos alimentares e Recursos Ergogênicos.	A maioria dos profissionais possui conhecimento sobre Suplementos Alimentares e Recursos Ergogênicos e obtiveram suas informações através de um profissional da nutrição e conhece os riscos da utilização de anabolizantes.

Santos MF, et al. 2017	Prevalência e perfil quanto ao uso de recursos ergogênicos entre acadêmicos de Licenciatura em Educação Física	Analisar a prevalência e traçar um perfil dos usuários de RE em discentes do curso de graduação em Educação Física.	A utilização de RE é contínua e a procura por nutricionistas ou médicos é baixa, sendo a orientação sobre o uso de ergogênicos obtida de fontes pouco confiáveis, como amigos e internet. A maioria dos usuários não se mostrou preocupada com eventuais problemas de saúde por seu uso indiscriminado.
Abrahin OSC, et al. 2013	Prevalência do Uso e Conhecimento de Esteroides Anabolizantes Androgênicos por Estudantes e Professores de Educação Física que Atuam em Academias de Ginastica	Analisar a prevalência do uso e o conhecimento de EAA por estudantes e professores de educação física que atuam em academias de ginástica de Belém, PA.	Demonstraram que a prevalência de uso de EAA foi significativa ( $p \leq 0,03$ ) entre os estudantes e professores de educação física que atuam em academias de Belém, PA, revelando assim prováveis desconhecimentos destes sobre alguns dos efeitos colaterais, podendo implicar no uso indiscriminado destas drogas.

A partir da leitura, análise e interpretação dos dados pesquisados nos estudos, observou-se acerca da utilização de esteroides anabolizantes sintéticos por acadêmicos e profissionais do curso de Educação Física no Brasil. Foram selecionados estudos com semelhantes linhas metodológicas de investigação, no qual objetivaram investigar o uso de EAA como uma possível estratégia para maximizar a estética corporal na prática de exercícios. Diante do exposto, foram agrupados os objetivos e considerações dos estudos, para melhor compreensão e organização do entendimento sobre tais efeitos.

Referente aos objetivos dos estudos, cinco artigos buscavam avaliar a prevalência do uso de EAA entre estudantes e profissionais de Educação Física, outros dois evidenciaram traçar um perfil sobre hábitos e dilemas da utilização dos Esteroides Anabólicos Androgênicos e dois apresentaram com objetivo principal a análise do nível de conhecimento sobre o fármaco supracitado.

No que se refere ao nível de prevalência Abrahin et al.<sup>8</sup> relataram no estudo realizado em academias de ginástica do Belém do Pará com 117 avaliados, sendo 30 estudantes e 87

profissionais de Educação Física que entre todos os avaliados (31,6%) já haviam ou estavam utilizando no momento EAA sintéticos com intuito de maximizar a estética corporal, entre as substâncias mais utilizadas entre os usuários os autores destacaram *Durateston®*, *Deca-Durabolin®*, *oxandrolona/Winstrol®*. Já o estudo de Santos et al.<sup>9</sup>, realizado com duzentos 200 discentes do curso de Educação Física de uma instituição particular de nível superior localizada na cidade de Fortaleza CE, o percentual de indivíduos pesquisados que afirmaram ter feito uso de EAA foi de (5%). Mattos et al.<sup>10</sup> apresentaram trabalho com duzentos 200 estudantes, de uma população de 324, de um curso de graduação presencial em Educação Física de uma instituição de dependência administrativa privada, localizada na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro, onde a prevalência encontrada foi de (26,5%), sendo a *Durateston®* e *Deca-Durabolin®* as drogas mais utilizadas. Ainda tratando de prevalência Ribeiro et al.<sup>2</sup>, nos relatam que (43,33%) dos 60 estudantes de Educação Física avaliados no Rio de Janeiro já haviam feito uso dos (Esteroides anabolizantes) EAA. Um estudo de Lima et al.<sup>11</sup> realizado com universitários em São José do Rio Preto SP, ratificou que (14%) utilizavam EAA para aprimorar o desempenho no exercício e a estética corporal. Por fim, Nunes et al.<sup>12</sup> relatam que (7,8%) dos estudantes de Educação Física, maiores de 18 anos, residentes na cidade de Brasília, Minas Gerais e Goiás já consumiram EAA para aperfeiçoar a estética corporal.

Observa-se que o nível de prevalência do uso de EAA apresentado pelos estudos é variado, porém nos traz um cenário preocupante onde um percentual considerável de estudantes e/ou profissionais de Educação Física recorrem ao uso de esteroides anabolizantes sintéticos pra maximizar a estética e aumentar a performance em todo país, considerando que são da área de saúde e formadores de opinião podem reverberar tal fato para seus futuros e atuais alunos.

Em relação aos hábitos e dilemas relacionados a utilização dos Esteroides Anabólicos Androgênicos um estudo de Santos et al.<sup>13</sup> de natureza exploratória, descritiva, de abordagem quantitativa realizado em uma instituição de ensino superior de Divinópolis nos anos de 2015 e 2016, relata que (88,7%) afirmam que sabem o que são os EAA sintéticos e (94,3%) conhecem os seus efeitos deletérios, mesmo assim uma parcela considerável de (12,7%) afirmaram que fazem ou já fizeram uso da referida substância como forma de ampliar a performance estética. Estudo de Silva et al.<sup>14</sup> realizado com profissionais de Educação Física confirma que a grande maioria dos avaliados afirmaram conhecer os possíveis efeitos colaterais ocasionados pelos usos deliberado de EAA.

Destaca-se que o fato de apenas relatar em uma entrevista que conhece os efeitos adversos sobre o uso indevido do fármaco em apreço pode se caracterizar como um viés importante do trabalho, pois não necessariamente pode atestar com segurança a veracidade da informação coletada, provavelmente adicionar o questionamento sobre a descrição de quais são os efeitos colaterais e quais os sistemas orgânicos que podem ser impactados pelo uso inadequado dos EAA seja uma forma de minimizar a ocorrência de respostas irreais.

Um estudo de Abrahin et al.<sup>8</sup>, evidenciou que os estudantes e profissionais de Educação Física que atuam em academias de ginástica apresentaram um nível de conhecimento incompatível com a prevalência de uso de EAA sintéticos, onde mesmo apresentando um certo nível de conhecimento, a prevalência de uso é elevada por parte dos mesmos, podendo resultar no incentivo a utilização indevida da referida droga por seus próprios alunos, tendo em vista o nível de persuasão que os profissionais exercem sobre seus clientes.

Já Machado et al.<sup>15</sup> em estudo realizado através de entrevistas episódicas com estudantes vinculados a cursos de graduação em Educação Física na cidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul durante um ano, abordou duas vertentes importantes, onde a primeira apresentava uma análise sobre estratégias de aprendizado sobre o uso de anabolizantes desenvolvidas pelos alunos dentro do curso de graduação em Educação Física, que destacou que o referido tema não havia sido tratado de forma efetiva nas disciplinas biodinâmicas do curso de Educação Física, em parte justifica tal fato pelo não domínio da temática pelos discentes do curso.

A segunda vertente abordada por Machado et al.<sup>15</sup> destaca o aprendizado sobre o tema desenvolvido fora do curso, onde relata que a opinião dos entrevistados evidencia que o tema dos Esteroides Anabolizantes é um conteúdo “tabu” para os docentes, sobre o qual permeia uma aura de proibição e clandestinidade que tende a inviabilizar até mesmo o debate em aula, logo uma abordagem formal e técnico-científica na faculdade é comprometida a fim de não ser vista como incitação ao consumo de uma substância ilícita, levando os discentes a procurarem aprofundamentos fora do curso e ampliando a possibilidade de obter informações inadequadas e que minimizem os reais riscos do uso indevido dos EAA e potencializem a utilização inadequada do fármaco.

Machado et al.<sup>15</sup> destacam ainda o dilema ético-sanitário enfrentado pelos discentes e docentes de um curso de Educação Física de uma universidade no Brasil sobre a dificuldade de discutir no âmbito acadêmico uma vertente do fenômeno da utilização não-terapêutica de

substâncias para maximizar a estética corporal, deixando claro que é uma temática de grande importância de ser tratada, no processo de formação profissional dos cursos do campo da saúde.

Através do levantamento bibliográfico constata-se que os artigos selecionados para a presente revisão nos trazem um quadro preocupante em relação ao uso de EAA sintéticos com fins estéticos por estudantes e profissionais de Educação Física no Brasil.

## CONCLUSÃO

A utilização de EAA sintéticos por estudantes e profissionais de Educação Física apresenta um nível de prevalência preocupante em várias regiões do país e entre as drogas utilizadas pelos usuários as mais frequentes foram a *Durateston*® e *Deca-Durabolin*®.

Conclui-se que apesar de relatarem um certo conhecimento dos possíveis efeitos colaterais ocasionados pelo uso indevido de EAA sintéticos os estudantes e profissionais de Educação Física apresentaram um acentuado nível de prevalência, onde as drogas mais utilizadas foram *Durateston*® e *Deca-Durabolin*®, percebe-se ainda a ocorrência de abordagem insatisfatória sobre o tema por parte dos docentes do referido curso, estimulando os discentes a procurarem por aprofundamentos fora do meio acadêmico.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Charal CMS, Freire FCM, Alexandrino EG, da Silva Marçal DF, Westphal G, Borim MLC, et al. Uso de esteroides anabolizantes por frequentadores de academias: Motivos e perspectivas. *Research, Society and Development*. 2021;10(6):e22010615735-e.
2. da Silva Ribeiro R, Maia DTV, do Rosário VHR, de Oliveira PSP, da Silva Triani F. O Uso de Esteróides Anabolizantes por Estudantes de Educação Física no Rio de Janeiro. *Revista Interação Interdisciplinar* (ISSN: 2526-9550). 2018;2(1):68-82.
3. Figueiredo VC, Silva PRPd, Trindade RdS, Rose EHD. Doping cosmético: a problemática das aplicações intramusculares de óleos. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. 2011;17:56-61.
4. Freitas NCD, Da Silva MMR, Bassoli BK, Da Silva FC. O uso de esteroides androgênicos anabolizantes por praticantes de musculação. *South American Journal of Basic Education, Technical and Technological*. 2019;6(2):335-45.

5. Cisneiros MGR, de Sá Silva CL, Sandes MF, Freire RA, Gonçalves HS, Xavier BMF, et al. O uso de anabolizantes e suas consequências: revisão de literatura Anabolic steroids use and consequences: literature review. *Brazilian Journal of Health Review*. 2021;4(6):27986-97.
6. Mendes KDS, Silveira RCdCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*. 2008;17:758-64.
7. Souza HHJd. Metodologia PRISMA. 2023.
8. Abrahin OSC, Souza NSF, Sousa ECd, Moreira JKR, Nascimento VCd. Prevalência do uso e conhecimento de esteroides anabolizantes androgênicos por estudantes e professores de educação física que atuam em academias de ginástica. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*. 2013;19:27-30.
9. Santos MF, Lustosa RP, Andrade JHC, dos Santos AT, Andrade RA, Uchoa FMN. Prevalência e perfil quanto ao uso de recursos ergogênicos entre acadêmicos de Licenciatura em Educação Física. *Cinergis, Santa Cruz do Sul*, 18(2):121-124, abr./jun. 2017.
10. de Mattos PHF, dos Santos Barros G, Telles SdCC, da Silva Triani F. Uso de esteroides anabolizantes em estudantes de Educação Física de uma Instituição privada da Zona Oeste do Rio de Janeiro. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva*. 2019;13(79):340-6.
11. Lima TAM, Mazzoni JFB, Gonçalves RA, Pereira LLV, Godoy MF. Estudo da Utilização de Esteroides Anabolizantes Androgênicos e Suplementos Alimentares por Universitários em São José do Rio Preto-SP. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo*. v. 13. n. 79. p.333-339. Maio/Jun. 2019.
12. Nunes LG. Esteroides anabolizantes: mecanismos de ação e efeito sobre o sistema reprodutor masculino. *Lecturas: Educación Física y Deportes, Revista Digital*. 2010(136).
13. dos Santos IF, Simões NCS, Gontijo IR, Divino AB, Andrade HS. Conexão Ci, Formiga/MG | Vol. 13 | Nº 3 | p. 53-58. 2018.
- Hábitos de Estudantes de Educação Física em Relação ao o Uso de Esteróides Anabolizantes.
14. da Silva Inácio JC, Gonçalves Júnior I, Ferreira EF, Mota Júnior RJ, Oliveira RAR. Conhecimento Sobre Suplementos Alimentares e Recursos Ergogênicos em Profissionais de Educação Física das Academias de Cidade de Ubá-MG. *Revista Brasileira de Nutrição Esportiva, São Paulo*. v. 11. n. 66. p.734-742. Nov./Dez. 2017.
15. Machado EP, Fraga AB. Anabolizantes na Graduação em Educação Física: Um Dilema Ético-sanitário Ente Estudantes que Praticam Fisiculturismo. *J. Phys. Educ*. v. 31, e3166, 2020.